

2019 - 2ºSem - Pós-graduação

MS104 - Tópicos Especiais em Linguagem e Estruturação Musical - Turma A

Subtítulo: Harmonia do início do século XX

Subtítulo

Harmonia do início do século XX

Sala Sala MU05

Oferecimento DAC Sexta-feira das 09 às 12

Oferecimento IA

a disciplina aceita também alunos de graduação interessados

Ementa Estudos de técnicas de análise aplicadas a linguagens e estruturas musicais. Em cada período letivo haverá uma ementa específica.

Créditos 3

Hora Teórica 45

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Denise Hortencia Lopes Garcia

Critério de Avaliação

Monografia com uma análise de obra do período abordado, utilizando métodos estudados na disciplina.

Bibliografia

ANTOKOLETZ, Elliot. Diatonic Expansion and Chromatic Compression in Maurice Ravel's Sonate pour violon et violoncelle. In: KAMINSKY, Peter (ed.). Unmasking Ravel. University of Rochester Press, 2011, pp.211-242

COHN, Richard. Audacious Euphony. Oxford University Press, 2012.

COHN, Richard. Inversional Symmetry and Transpositional Combination in Bartók. In Music Theory Spectrum, Vol.10 University of California Press, 1988, pp.19-42. Acessível em: <http://www.jstor.org/stable/745790> .

COOPER, David. The Unfolding of Tonality in the Music of Béla Bartók. In Music Analysis nº17 vol 1, Oxford: Blackwell Publishers Ltd, 1998, p.21- 38.

COSTÈRE, Edmond. Mort ou Transfiguration de L'Harmonie. Paris: Presses Univversitaires de France, 1962.

JOHNSON, Tom. Other Harmony: beyond tonal and Atonal. Paris: Editions 75, 2014.

KARPINSKI, Gary S. Structural Functions of the Interval Cycles in Early Twentieth-Century Music. In International Journal of Musicology, Vol.4, 1995, pp.183-206. Acessível em: <http://www.jstor.org/stable/24617757>

PHILLIPS, Edward R. Smoke, Mirrors and Prisms: tonal contradictions in Fauré. In Music Analysis nº12 vol 1, Oxford: Blackwell Publishers Ltd.,1993, p.3-24.

SAMSON, Jim. Music in Transition: A Study of Tonal Expansion and Atonality, 1900-1920. Oxford University Press, 2002.

STRAUS Joseph N. Introdução à teoria Pós-Tonal. São Paulo: Editora da Unesp, 2005.

TADDEI, Rita de Xassia. Uma Análise Neoriemanniana da Primeira Cena do Artémis de Nepomuceno. In Musica Theorica, nº1, 2016, pp.164-185.

TSOUGRAS, Costas. Analysis of Early 20th century Chromatic Modal Music with the use of the Generative Theory of Tonal Music – Pitch Space and Prolongational issues in selected Modal Idioms. Proceedings of the 7th Triennial Conference of European Society for the Cognitive Sciences of Music (ESCOM 2009) Jyväskylä, Finland, 2009, pp. 531- 539.

WADSWORTH, Benjamin. A Model of Dialectical Process in Berg's Opus 1 Piano Sonata. In Theory and Practice, Vol. 33. 2008, pp.329-356. <http://www.jstor.org/stable/41035720>

Conteúdo

A disciplina enfoca um período da música e um repertório bastante singular: aquele que atravessa o momento de uma abertura do tonal a tantas variantes que não podem simplesmente serem resumidas como atonais. Para isso vamos pensar essa transição tentando focar compositores menos analisados, mesmo que reconhecidos na história da música. Vamos pensar no enfoque de três linhas de desenvolvimento dessa transição na virada do século: a alemã, a francesa e a da Europa Oriental, incluindo a Rússia, analisando obras dos compositores desse período e por fim vamos chegar ao repertório brasileiro e pensar essa influência nas obras de compositores como Villa-Lobos, Glauco Velasques, Luciano Gallet, Alberto Nepomuceno, entre outros desse começo de século.

Metodologia

Nos aproximaremos de métodos de análises de autores que trataram desse repertório, como teorias neo-riemannianas, teoria de Costère, teoria dos conjuntos, através de leitura e discussão de textos, com análises desenvolvidas e apresentadas pelos alunos e docente em aula.

Observação

a disciplina necessita de sala com piano, equipamento de áudio e data show